



Caderno
de atividades
e avaliação
continua
ficha 7

RECURSOS EXPRESSIVOS

Os **recursos expressivos** (em que dominam as figuras de estilo) são recursos estilísticos utilizados para dar forma artística à linguagem e para tornar a mensagem mais expressiva. Os recursos expressivos mais relevantes são os que se apresentam a seguir.

RECURSOS EXPRESSIVOS	Definição	Exemplo
Alegoria	Proposição de duplo sentido, um literal e outro simbólico, que estabelece dois planos: o da realidade e o do pensamento. Pode apresentar-se como uma forma de metáfora ou imagem que associa uma realidade abstrata a um termo metafórico.	<i>Vós, diz Cristo, Senhor nosso, falando com os pregadores, sois o sal da terra: e chama-lhes sal da terra, porque quer que façam na terra o que faz o sal.</i> PADRE ANTÔNIO VIEIRA, <i>Sermão de Santo Antônio aos Peixes</i>
Aliteração	Recorrência dos mesmos sons consonânticos para produzir determinados efeitos e sentidos. Atente nas aliterações em [p] e em [s] no exemplo ao lado.	<i>O Portugal futuro é um país aonde o puro pássaro é possível</i> RUY BELO, «O Portugal futuro»
Anáfora	Repetição de uma palavra ou expressão no início de dois ou mais versos ou frases.	<i>Por vezes tudo se ilumina. Por vezes sangra e canta.</i> HERBERTO HELDER, «Súmula»
Anástrofe	Alteração violenta da ordem natural das palavras na frase, consistindo num tipo de inversão que antepõe, por exemplo, complementos ao verbo ou modificadores do nome ao nome.	<i>Viu andar três segadores Fazendo sua segada; O mais pequeno dos três Era o que mais trabalhava [...] De seu garbo e gentileza A infanta se namorava.</i> ALMEIDA GARRETT, «O segador»
Animismo	Atribuição de características ou comportamentos de seres vivos, não apenas humanos, a entidades inanimadas (cf. Personificação).	<i>A luz do farol ia mordendo os troncos, [...].</i> FERREIRA DE CASTRO, <i>A Selva</i>
Antítese	Aproximação de duas palavras, expressões ou ideias que estabelecem uma relação de contraste (oposição forte) (cf. Oxímoro).	<i>[...] na terra os homens tão furiosos e obstinados e no mar os peixes tão quietos e tão devotos, [...]</i> PADRE ANTÔNIO VIEIRA, <i>Sermão de Santo Antônio aos Peixes</i>
Apóstrofe	Invocação de um interlocutor presente ou ausente, humano, objeto ou ideia.	<i>Ó rodas, ó engrenagens, r-r-r-r-r-r eterno!</i> ÁLVARO DE CAMPOS, «Ode Triunfal»
Assíndeto	Omissão de conectores entre palavras ou orações, sobretudo da conjunção copulativa «e».	<i>Escrevia, lia, dormia, acordava, levantava-me, tornava a deitar-me.</i> GRACILIANO RAMOS, <i>Angústia</i>
Assonância	Repetição dos mesmos sons vocálicos para produzir determinados efeitos e sentidos. Atente na assonância em [i] no verso que serve de exemplo.	<i>Brilham com brilhos sinistros...</i> EUGÊNIO DE CASTRO, «Um Sonho»
Comparação	Associação entre dois elementos que normalmente não estão associados, usando-se uma palavra de ligação (ex.: «como»).	<i>Em si tudo me atrai como um tesoiro: [...]</i> CESÁRIO VERDE, «Deslumbramentos»

REC. EXPR.	Definição	Exemplo
Disfemismo	Modo de expressar uma dada realidade de uma forma rude e agressiva. Opõe-se a eufemismo.	<i>Enquanto os vermes iam roendo esses cadáveres amarrados pelos grillhões da morte.</i> ALEXANDRE HERCULANO, <i>Eurico, o Presbítero</i>
Elipse	Supressão de uma ou mais palavras que estão subentendidas. No exemplo ao lado ocorre uma elipse do sujeito e do verbo (<i>Bárbara tem</i>).	<i>Rosto singular, olhos sossegados, Pretos e cansados, mas não de matar.</i> LUÍS DE CAMÕES, «Endechas a Bárbara escrava»
Enumeração	Sequência de palavras ou elementos que ocorrem em jeito de lista.	<i>Por toda a parte, ouro, pedrarias, sedas, veludos, pompas, vaidades!</i> CAMILO CASTELO BRANCO, <i>A Queda Dum Anjo</i>
Eufemismo	Utilização de termos que suavizam uma expressão penosa, trágica, desagradável ou indecorosa. Opõe-se a disfemismo.	PARVO: <i>Aguardai, aguardai, hou lá! E onde havemos nós d'ir ter?</i> DIABO: <i>Ao porto de Lucifer. [= ao inferno]</i> GIL VICENTE, <i>Auto da Barca do Inferno</i>
Gradação	Sequência de elementos que se organizam por ordem ascendente ou descendente.	<i>Mais dez, mais cem, mais mil e mais um bilhão, [...]</i> MACHADO DE ASSIS, «O desfecho»
Hipálage	Caracterização de um elemento através de um traço próprio de outro com o qual se relaciona. Uma das ocorrências mais frequentes é a atribuição de um adjetivo a um nome que, do ponto de vista da lógica, não lhe pertence. No exemplo ao lado, quem estava pensativa não era a tarde mas a pessoa que a observava a «descer».	<i>A tarde descia, pensativa e doce, com nuvenzinhas cor-de-rosa.</i> Eça de Queirós, «O tesouro»
Hipérbato	Inversão da ordem natural das palavras na oração.	<i>Jaz morto e apodrece O menino da sua mãe.</i> FERNANDO PESSOA, «O Menino da Sua Mãe»
Hipérbole	Expressão que representa um exagero de quantidade ou de intensidade.	<i>Rios te correrão dos olhos se chorares.</i> OLAVO BILAC
Imagem	Comparação ou metáfora com um forte apelo à visualização.	<i>as crianças brincam na praia dos seus pensamentos e banham-se no mar dos seus longos sonhos</i> FERNANDO SYLVAN, «Infância»
Ironia	Figura em que se afirma literalmente uma ideia quando se quer passar a mensagem contrária ou divergente.	
Ironia (cont.)	O contexto é determinante para se apreender o verdadeiro sentido das palavras. Veja-se o exemplo, tendo em conta que se trata de um poema antissalazarista.	<i>Vota por Salazar ora pois ó meu povo vota por sete letras muito bem arrumadas em três sílabas.</i> MÁRIO CESARINY DE VASCONCELOS, «Vota por Salazar»

REC. EXPR.	Definição	Exemplo
Litotes (ou lítotes)	Expressão de uma ideia pela negação do seu contrário, ou seja, negando a negação.	<i>Eu não posso senão ser desta terra em que nasci.</i> JORGE DE SENA, «Quem a tem...»
Metáfora	Recurso expressivo que equivale a uma semelhança em que é omitida a conjunção comparativa «como» (ou outro termo comparativo).	<i>Cabelos d'ouro o trançado,</i> LUÍS DE CAMÕES, «Descalça vai para a fonte»
Metonímia	Substituição de um nome por outro por existir entre eles uma relação de sentido. Assim, pode substituir-se, por exemplo, a matéria pelo objeto (a), a causa pelo efeito (b), o autor pela obra (c) e o abstrato pelo concreto (d).	a) [...] cometendo / <i>O duvidoso mar num leve lenho</i> (= barco) LUÍS DE CAMÕES, <i>Os Lusíadas</i> b) <i>Sou alérgico ao cigarro</i> (não ao cigarro, mas ao fumo, o efeito) c) <i>lês Gramsci sobre Machiavelli</i> ANTÓNIO FRANCO ALEXANDRE, <i>Quatro Caprichos</i> d) <i>O amor tudo vence</i> (não o amor, mas as pessoas que amam) VIRGÍLIO, <i>Bucólicas</i>
Oxímoro	Expressão de uma contradição de ideias, aproximação de dois termos incompatíveis (cf. Antítese).	<i>Aquela triste e leda madrugada</i> LUÍS DE CAMÕES, «Aquela triste e leda madrugada»
Perífrase	Utilização de várias palavras para exprimir o que se poderia dizer apenas numa palavra ou numa breve expressão.	<i>E os que leem o que escreve, [...]</i> (= os leitores) FERNANDO PESSOA, «Autopsicografia»
Personificação	Figura em que se atribuem a animais, plantas, objetos, entidades abstratas, etc., traços ou comportamentos próprios do ser humano (cf. Animismo).	<i>Abrem-se rindo conchas redondas,</i> SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN, «Fundo do Mar»
Pleonasmo	Repetição de uma ideia numa frase; redundância.	<i>Vi claramente visto [...]</i> LUÍS DE CAMÕES, <i>Os Lusíadas</i>
Polissíndeto	Repetição de uma conjunção ao ligar-se um conjunto de palavras ou orações.	<i>Vão chegando as burguesinhas pobres, E as criadas das burguesinhas ricas, E mulheres do povo, e as lavadeiras da redondeza.</i> MANUEL BANDEIRA, «Balõesinhos»
Sinédoque	Figura em que se toma a parte pelo todo ou o todo pela parte, ou ainda o plural pelo singular ou o singular pelo plural.	<i>Não tens junto de ti o Ismaelita</i> (= os Mouros) LUÍS DE CAMÕES, <i>Os Lusíadas</i>
Sinestesia	Recurso expressivo em que, numa frase, se conjugam ou fundem sugestões a duas ou mais sensações diferentes.	<i>Gritam-se sons de cor e de perfume.</i> MÁRIO DE SÁ-CARNEIRO (sensações auditivas, visuais e olfativas)
Trocadilho	Jogo de palavras em que se explora o duplo sentido de uma palavra («cativo») ou a ambiguidade de sentido de uma palavra, de duas palavras homónimas (com a mesma grafia e som) ou ainda de duas palavras homófonas (com o mesmo som).	<i>Aquela cativa, Que me tem cativo,</i> LUÍS DE CAMÕES, «Endechas a Bárbara escrava»